

EVSb - ELABORAÇÃO DE MATERIAL TÉCNICO PARA CAPACITAÇÃO DE AGENTES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA O HETEROCONTROLE DAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DO PARANÁ

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

BERGAMASCO; LF ¹, MAZZAROLO; G ², PINTO; LL ³, LUCIANO; HX ⁴, LOPES; GGP ⁵, DITTERICH; RG ⁶

RESUMO

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA: A fluoretação da água é considerada a maior política pública do século XX, devido a sua capacidade de prevenir e controlar o aparecimento da doença cárie, sua ampla abrangência populacional e bom custo-benefício. No Brasil, a adição de fluoreto às águas que passam por estação de tratamento de água (ETA) é obrigatória desde 1974, através da Lei Federal 6.050. Por representar fator de proteção e/ou de risco à saúde, a concentração do íon deve ser monitorada por instituições do Estado, ação denominada de heterocontrole, sendo norteadas pelo Programa Nacional da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA) e efetivada através dos órgãos de vigilância municipais, seguindo os princípios do Sistema Único de Saúde. Contudo, ainda há um lapso entre a formulação do programa e sua execução no que tange os técnicos e agentes da vigilância. Dessa forma, é de suma importância que haja um esforço para que os ideais do VIGIAGUA estejam alinhados à prática de vigilância que ocorre no cotidiano dos municípios. **DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO:** Os integrantes da Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva (LAOSC/UFPR), juntamente com discentes do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Paraná, estão desenvolvendo um material técnico para capacitar e orientar os agentes de vigilância encarregados de executar o heterocontrole. Trata-se de uma cartilha baseada nas orientações estabelecidas pelo Centro Colaborador do Ministério da Saúde em Vigilância da Saúde Bucal, da Faculdade de Saúde Pública (FSP), da Universidade de São Paulo (CECOL/USP). A cartilha possuirá 20 páginas, tendo como conteúdo: a) Guia de Amostragem: voltado a orientar como se dá seleção dos pontos de coleta de amostras; b) Guia de Coleta: com orientações passo a passo sobre o protocolo adequado para realização a coleta das amostras. O texto será complementado com ilustrações para otimizar o entendimento de todo o processo. O material será impresso e entregue, inicialmente, aos órgãos de vigilância dos municípios com mais de 50 mil habitantes do estado do Paraná e estará disponível para consulta online. **RESULTADOS E PERSPECTIVAS:** Espera-se que a veiculação da cartilha esclareça de forma didática aos agentes de vigilância os principais aspectos a serem considerados, bem quais são os protocolos a serem seguidos para que se execute a vigilância da concentração de fluoreto da água de abastecimento público de forma correta de acordo com o que está estabelecido pela literatura. Dessa forma, almeja-se que o desenvolvimento deste material técnico proporcione a prática do heterocontrole com resultados fidedignos à realidade dos municípios, possibilitando que os gestores tomem decisões a esse respeito baseados em dados acetados.

PALAVRAS-CHAVE: Fluoretação, Vigilância em Saúde Pública, Abastecimento de Água

¹ UFPR, larissabergamasco1998@gmail.com

² UFPR, gabmazzarolo@gmail.com

³ UFPR, guilhermegomespereiralopes@gmail.com

⁴ UFPR, rafaelditterich@yahoo.com.br

⁵ UFPR,

⁶ UFPR,